



Reconhecimento, redistribuição e participação popular: por uma política judicial integradora.

GRUPO DE TRABALHO GÊNERO

INFORMATIVO DAS REUNIÕES E ATIVIDADES 2012

PARTE 1 – REUNIÕES DO GT

1ª REUNIÃO: 06.03.2012

Com a finalidade de retomar as atividades dos Grupos de Trabalho Gênero e Estudantes no ano de 2012, foi realizado um café-da-manhã em comemoração ao dia internacional da mulher. O evento ocorreu na sede da Associação dos Defensores Públicos do Estado do Rio de Janeiro – ADPERJ.

Na ocasião foi apresentado um panorama das atividades dos GTs Estudantes e Gênero, e foram agendadas novas reuniões para dar continuidade aos trabalhos do Fórum justiça ao longo do ano.



2ª REUNIÃO: 24.04.2012

Realizada na Associação dos Defensores Públicos do Estado do Rio de Janeiro – ADPERJ. Relembrou-se o primeiro encontro do ano, que aconteceu de maneira bem informal, em meio a um café da manhã, destinado a reavivar o contato entre as/os integrantes do grupo.



Reconhecimento, redistribuição e participação popular: por uma política judicial integradora.

Essa segunda reunião foi realizada com o objetivo de se eleger prioridades e uma pauta de atuação para o GT, considerando como base aquelas que constaram no Pacto Fórum Justiça.

3ª REUNIÃO – 10.05.2012

Foi realizada no ISER, tendo se iniciado com uma retrospectiva dos encaminhamentos das reuniões anteriores: CPMI, Cartão Justiça (projeto para SPM) e criação do grupo no Facebook.

Em seguida, comentou-se sobre a audiência pública que ocorrerá na EMERJ dia 14 de maio, sobre o tema “*Novos tipos penais*” e necessidade da perspectiva de gênero nessa discussão – Ex: feminicídio; crimes cibernéticos específicos contra mulheres (publicação na internet de fotos íntimas da mulher), devendo o grupo comparecer e buscar formas de intervenção por meio de perguntas e comentários.

4ª REUNIÃO – 21.08.2012

Após um intervalo o GT Gênero voltou a se reunir no auditório do ISER. Em pauta, a agenda estratégica do GT: como atender às necessidades de intervenção e participação imediata, sem deixar de construir um caminho com metas definidas?

A reunião contou com a participação de uma convidada especial, Sara Gorsdorf, participante da equipe que criou e estruturou a organização de direitos humanos Terra de Direitos e que está prestando consultoria ao Fórum Justiça.

Buscou-se levantar as grandes questões do GT, tendo ficado claro que a participação da CPMI da violência contra as mulheres era o assunto que mobilizava o grupo no momento, sem prejuízo de se eleger outras prioridades.



Reconhecimento, redistribuição e participação popular: por uma política judicial integradora.



5ª REUNIÃO – 01.10.2012

Foi realizada no CEDIM. Discutiu-se o projeto do código penal, ressaltando aquilo que pode colocar em risco os direitos das mulheres, quer seja em relação à violência contra a mulher e a lei Maria da Penha, quer seja em outros assuntos vitais como aborto e feminicídio, sendo necessário o aprofundamento a questão.



PARTE 2 – OUTRAS ATIVIDADES

08.05.2012 – Participação na reunião de organização da mobilização da Cúpula dos Povos: ATO Conjunto / Mobilização das mulheres no dia 18 de Junho durante a Rio+20, realizada no SinproRio.



Reconhecimento, redistribuição e participação popular: por uma política judicial integradora.

14.05.2012 - Audiência pública na EMERJ sobre o novo Código Penal. Participação das integrantes do GT debatendo a questão, estando presentes com faixas e assinando documento conjunto com a Juíza Adriana Mello apresentando razões para o reconhecimento do crime de FEMINICÍDIO como forma de dar visibilidade à violência de gênero contra as mulheres.



23.05.2012 – XV Reunião do Fórum Permanente de Violência Doméstica, Familiar e de Gênero da EMERJ – tema: “O Aborto e o Projeto do Novo Código Penal” - EMERJ

13.06.2012 - Participação na campanha IPAS/Brasil – com participações individuais das integrantes do GT manifestando-se no portal do Senado Federal em prol da descriminalização do aborto na reforma do Código Penal

18.06.2012 – Rio +20 - Participação na passeata “Mulheres na Cúpula dos Povos”, com saída do Aterro do Flamengo.

31.07.2012 - Comunicação para a Comissão Status da Mulher – ONU Mulheres sobre a política judicial e perspectiva de gênero no Conselho Nacional de Justiça.

25.08.2012 - Participação na segunda reunião de organização da Marcha contra a Mídia Machista – RJ

02.09.2012 – Realização de Roda de Conversa: *Aborto Legal e Seguro: Uma questão de Direitos, uma questão de Democracia*

Essa roda de conversa integrou a campanha do dia 28 de setembro, Dia de luta pela descriminalização do aborto na América Latina e debateu questões que colocam o aborto hoje na ordem do dia, como a reforma do código penal, a influência religiosa no legislativo e a política de segurança de criminalização do aborto no estado do Rio de Janeiro.



Reconhecimento, redistribuição e participação popular: por uma política judicial integradora.

A atividade foi uma iniciativa da Articulação de Mulheres Brasileiras, IPAS, ISER, Comissão de Bioética e Biodireito da OAB/RJ e do GT Gênero do Fórum Justiça e se realizou no salão de reuniões do ISER, que fica na Glória, na Rua do Russel n 76, bem em frente ao metrô da Glória.

25.10.2012 - Roda de conversa sobre a reforma sobre a "Reforma do Código Penal"

O Fórum Justiça, notadamente por meio do Grupo de Trabalho Privados de Liberdade e o de Gênero, realizou no dia 25/10 na sede da OAB-RJ, roda de conversa sobre a Reforma do Código Penal.

Estiveram presentes integrantes de diversos segmentos da sociedade civil – Articulação de Mulheres Brasileiras – AMB, Direito Pra Quem – DPQ?, Instituto Nelson Mandela, Instituto de Estudos da Religião – ISER, Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro – IUPERJ, Justiça Global, Maria Criola, Pastoral Carcerária, Rede de Desenvolvimento Humano – REDEH e outras – além de setores acadêmicos e representantes de instituições do sistema da justiça, como Defensoria Pública, Ministério Público, OAB Mulher.

O encontro foi animado por:

- Alexandre Mendes – Professor Dr. – PUC/RJ
- Ana Paula Sciammarella – Facilitadora do GT Gênero Fórum Justiça
- Ítalo Pires – Membro do Movimento Direito Para Quem
- Maíra Fernandes – Presidente do Conselho Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro e integrante do GT Privados de Liberdade
- Pedro Carriello – Defensor Público do Estado do Rio de Janeiro
- Schuma Schumacher – Articulação de Mulheres Brasileiras
- Vinicius Scarpi – Professor Dr. do Programa de Mestrado e Doutorado da Faculdade de Direito Estácio de Sá e integrante do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Poder Judiciário e Sociedade- DHPJS/UERJ.

Inúmeros argumentos em oposição ao PLS 236/2012 foram debatidos pelo colegiado presente, conformando vigorosa fundamentação que conduziu à construção de um MANIFESTO.



Reconhecimento, redistribuição e participação popular: por uma política judicial integradora.



5 a 7.11.2012 – Participação nas atividades desenvolvidas pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Congresso Nacional que investiga a violência contra a mulher: diligências, reunião com movimento de mulheres e audiência pública no Rio de Janeiro. O GT participou, juntamente com outras entidades da sociedade civil e movimento sociais, da elaboração de documento que foi apresentado na audiência pública.